



POLÍTICA E SISTEMA NACIONAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Secretaria-Geral da
Presidência da
República

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



A POLÍTICA E O SISTEMA NACIONAL

- A Política Nacional explicitará os princípios gerais da participação social que incidirão sobre a gestão governamental como um todo e definirá o papel do Estado como agente promotor do direito humano à participação;
- As Diretrizes da Política estarão voltadas para a institucionalização de uma trajetória de democratização do Estado.
- O Sistema Nacional de Participação Social se concretizará no conjunto de medidas institucionais de articulação e fortalecimento dos instrumentos e mecanismos de participação já consolidados e sua interface com as novas formas e linguagens participativas.



OBJETIVOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



- Fortalecer e aperfeiçoar a participação social como método de governo e gestão;
- Promover ou concretizar a garantia do direito humano à participação;
- Estimular a cultura de participação social;
- Construir uma prática de democracia, na qual os cidadãos possam intervir cotidianamente na agenda pública, no processo decisório e nos fóruns de deliberação pública;



- Promover a participação social na formulação, acompanhamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas;
- Estabelecer canais de articulação entre gestores de participação social das três instâncias de governo: federal, estadual e municipal;
- Instituir rede nacional de participação social, integrando as instâncias governamentais às entidades e movimentos sociais de atuação nacional, regional e local;
- Consolidar relação com a sociedade civil, apoiar suas iniciativas, contribuir para seu fortalecimento, reconhecendo, integrando e consolidando canais institucionais de participação social;



- Consolidar o diálogo social entre entidades representativas dos movimentos sociais com o governo federal;
- Incentivar e promover programas de formação e capacitação de gestores públicos e lideranças da sociedade civil, em torno da temática da gestão participativa;
- Promover a interlocução com instituições e entidades, ligadas a outros poderes de Estado, sobre a temática da participação social;
- Promover e incentivar os mecanismos de participação direta.



PRINCIPAIS ESPAÇOS

Onde se discute a Política e o Sistema hoje:

- Fórum Governamental de Participação Social
- Reuniões de Secretários-Executivos de Conselhos e Fórum Interconselhos
- Comissões Organizadoras das Conferências Nacionais
- Fórum das Ouvidorias
- Pesquisas
- Redes de Movimentos Sociais e ONGs
(Ex. Plataforma pela Reforma do Sistema Político)



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SISTEMA NACIONAL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



PRINCÍPIOS

- Não hierarquizado;
- Flexível, aberto a mudanças e à inovação;
- Participativo;
- Sustentável;
- Funcionamento em rede;
- Promova a articulação dos instrumentos de participação já existentes com as novas formas e linguagens.

DIRETRIZES

- Interdependência, interação e integração entre governos, sociedade civil, políticas, canais e instrumentos participativos;
- Inclusão do cidadão "não organizado";
- Compartilhamento de objetivos comuns;
- Participação social como instrumento de fortalecimento da democracia;
- Participação social como método de governo e gestão.



LINHAS DE AÇÃO

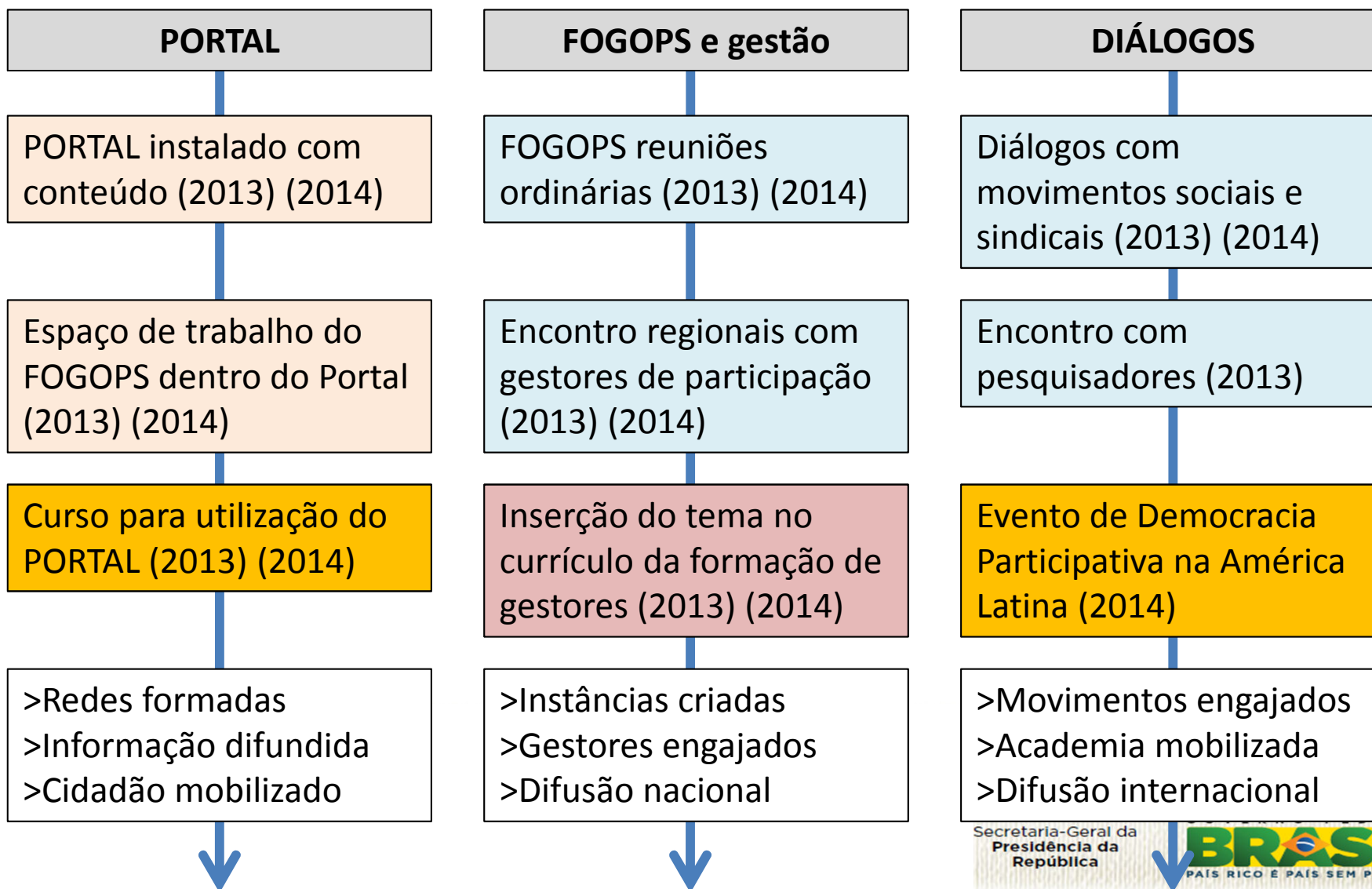
AMBIÊNCIA PARTICIPATIVA

criação e fortalecimento de espaços de discussão e pactuação sobre participação

- Participação mediada pela internet (Portal)
- Participação na gestão pública e FOGOPS
- Diálogos com a sociedade



AMBIÊNCIA: resultados 2013/2014





LINHAS DE AÇÃO

SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

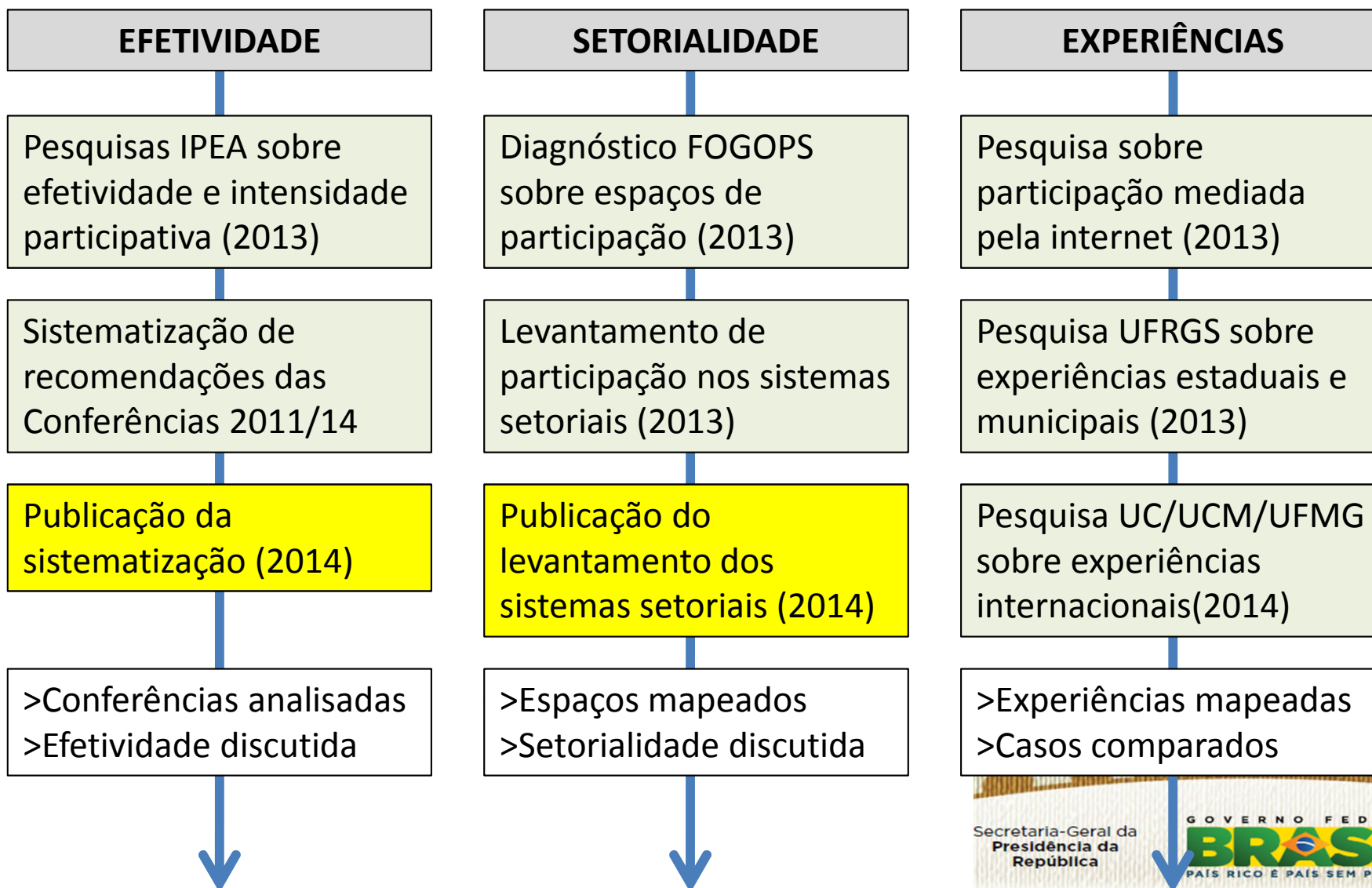
desenvolvimento de pesquisas e difusão de informações sobre participação social

- Pesquisas sobre efetividade
- Pesquisas sobre setorialidade
- Pesquisas sobre experiências



CONHECIMENTO: resultados

2013/2014





LINHAS DE AÇÃO

SISTEMA EM AÇÃO

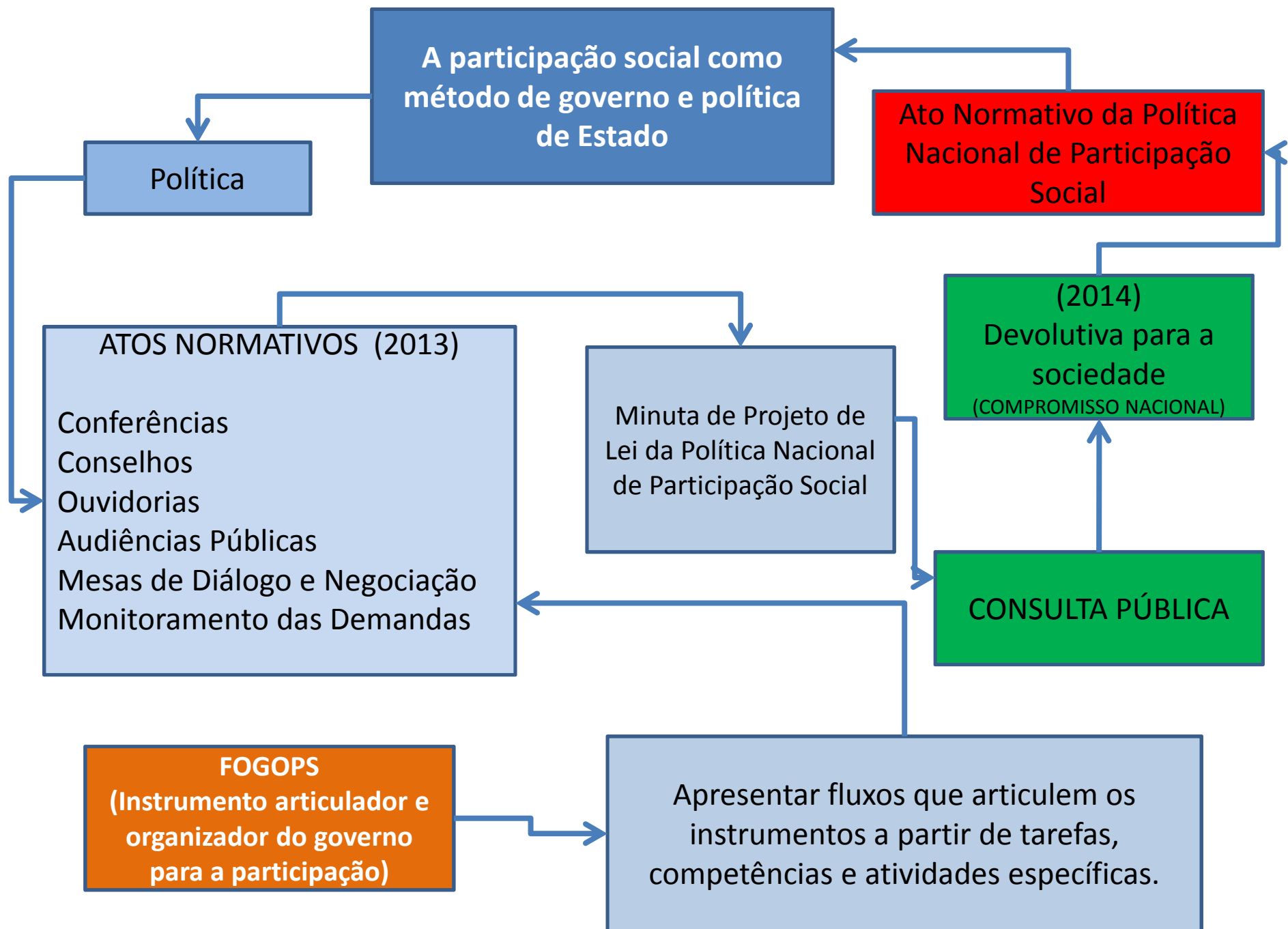
medidas de integração e fortalecimento das instâncias de participação na direção de uma Política Nacional de Participação Social

- Integração das instâncias de participação
- Participação no planejamento e orçamento
- Institucionalização do Sistema e Política



SISTEMA: resultados 2013/2014







DESAFIOS

1. Como articular a Política e o Sistema Nacional de Participação Social com o planejamento das ações de governo (Ex: Sistema de Planejamento e Orçamento);
2. Como articular a participação social nos principais projetos e ações de governo (Ex. Brasil Sem Miséria, Juventude Viva, Plano Nacional de Agroecologia, OGP);
3. Como tornar a participação social, de fato, um método de governo e de gestão;
4. Como institucionalizar a Política e o Sistema Nacional de Participação Social sem interferir na autonomia da sociedade civil e sem “engessar” as práticas existentes;
5. Como fazer da Política e do Sistema Nacional de Participação Social um elemento de integração dos sistemas setoriais de políticas públicas;
6. Em que momento, e como, a sociedade participa da Política e do Sistema Nacional de Participação Social;



DESAFIOS

- 7 . Como dar visibilidade, para o conjunto do governo e da sociedade, à proposta da Política e do Sistema Nacional de Participação Social;
- 8 . Como trabalhar a dimensão federativa da proposta da Política e do Sistema Nacional de Participação Social;
9. Como fomentar e articular no sistema as práticas inovadoras que utilizem as tecnologias e linguagens digitais tanto no governo federal quanto no âmbito federativo;
10. Como a proposta da Política e do Sistema Nacional de Participação Social podem contribuir para uma maior, e melhor, intersectorialidade das políticas públicas;
11. Como lidar com as expectativas de um financiamento público das práticas de participação social;
12. Quais as estratégias e articulações políticas necessárias à tramitação do Projeto de Lei da Política Nacional de Participação Social.



MUITO OBRIGADO!

DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Secretaria Nacional de Articulação Social
Secretaria-Geral da Presidência da República

(+55 61) 3411-4384

participacaosocialsg@presidencia.gov.br

